



Preço avulso - 4\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas Proprietário, Director e Administrador Redactor Principal
Rua «Ecos de Cacia», 124 MANUEL DAMIÃO António da Costa Pinto
Quintã do Loureiro — CACIA Sucessor de José Marques Damião
Telefone 91118 Fundador: J. J. Nunes da Silva Assinatura anual:
120\$00 (Portugal)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

O Parlamento Europeu

Moreira Vinhas

PELA primeira vez no decurso dos séculos, foi eleito um Parlamento Internacional por sufrágio directo. Votaram-no todos os povos dos nove países da Comunidade Económica Europeia, países intrinsecamente democráticos e por democratíssima escolha. E esta, unitariamente, tombou em maioria sobre a esquerda, o que não obsta a que sejam as democracias cristãs, acolitadas por conservadores, liberais e seus afins, a comandar economicamente a Europa dos Nove, à sombra da maioria parlamentar que detêm, no cômputo geral. Caso a repensar a nível nacional, se é que se pensa em encontrar um governo que governe, se é que se coloca o interesse do país acima dos interesses partidários.

Perante isto, ou talvez por isto, a T.V. que possuímos fez reunir em mesa redonda três personalidades políticas, sob a batuta moderadora da Maria Elisa que, desta vez e contra o habitual se viu à vara para dominar a situação.

Pretendia-se esclarecer o povo sobre as vantagens ou desvantagens da nossa adesão ao C.E.E. e, o «esclarecimento» veio de imediato, através da primeira opinião emitida, a qual tentou denegrir aquela instituição atribuindo-lhe toda a sorte de malefícios que aflige o Mundo, desde o desemprego à inflação, desde o desequilíbrio das balanças comerciais ao aumento do custo de vida, desde a carência de produtos alimentares a tudo quanto existe de mau, em suma. No seu entender, o nosso país devia isolar-se da Europa Ocidental para comercializar, em mercado livre, com os países de Leste e Terceiro Mundo. Esqueceu-se, porém — mas o povo lembra-se, porque a sua memória é menos curta — esqueceu-se, dizia, da triste experiência feita com um desses países, que nos comprou a 2\$60 por litro, o vinho que pagávamos ao produtor a mais de 4\$00, fornecendo-nos, em troca, a sardinha que era nossa (porque pescada em águas nossas) prejudicando, assim, os nossos pescadores que, capturando menor quantidade de peixe, como é óbvio, ainda tiveram que o alijar por falta de compradores. Falou-se, também em madeiras, da mesma origem, piores do que o pinho de que temos abundância, e que acabariam por apodrecer no porto de desembarque, por não haver quem as quisesse.

Tal «esclarecimento» foi, como ouvimos, prontamente

contestado por outros componentes da mesa, afirmando que é para os países do Mercado Comum que exportamos — e aos melhores preços — a quase totalidade do pouco de que dispomos, sendo também de ali que recebemos do muito que nos falta para sobreviver. Disseram — e ninguém o ignora — que são as nações do C.E.E. quem, a despeito do desemprego com que, por seu turno se debatem, ainda vão suportando mais de um milhão de trabalhadores portugueses, cujo regresso, nesta oportunidade traria grande embaraço ao nosso embaraçado país. Felizmente que tal não sucederá porque a França, por exemplo, pensando em desfazer-se da mão de obra estrangeira em holocausto à nacional, desde logo abriu confortadora excepção para a oriunda dos países associados ou em vias de associação. É o nosso caso... o caso dos nossos 800.000 emigrados ali. Mas, se Portugal seguisse o conselho do tal primeiro falador do simpósio, desligando-se do Mercado Comum para adoptar os mercados do Leste e do Terceiro Mundo, estes poderiam absorver aquela mão de obra? E esta entregar-

Quando estamos com um Amigo, nem estamos sós nem somos dois.

(Barthélemy)

— se-lhes-ia? Nem uma coisa nem outra se verificou jámais!!!

Segundo alguns reaccionários (anti-rationários em seu dizer), a nossa adesão ao Mercado Comum pode conduzir à perda da independência, até porque pensa-se na criação da moeda Europeia — European Correyey Unit — ponto de partida para a instituição dos Estados Unidos da Europa. Contudo, a referida moeda — ECU — não passa de unidade-padrão económico, correspondendo a 2,51 marcos; 5,80 francos franceses; 39 belgas e outros tantos luxemburgueses; 0,66 da libra; 2,72 florins; 1148 liras e 7,00 coroas dinamarquesas, contando-se para breve a correspondência com o dracma, com o escudo e com a peseta. Logo, mantêm-se absolutamente válidas as diferentes moedas nacionais e, obviamente, as respectivas independências

(Conclui na 2.ª página)

A actividade da Junta de Cacia apreciada na Assembleia de Freguesia

No dia 26 de Junho findo e na sede da Junta de Cacia, realizou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, tendo o presidente da Junta, sr. Fernando Augusto de Oliveira, dado a conhecer a actividade desenvolvida pela Junta de Freguesia nos seguintes termos:

PAVILHÃO POLIVALENTE

No Largo Manuel Mateus Ventura, na Quintã do Loureiro, e com vista a levar a bom termo a construção do «Pavilhão Polivalente», foram depositadas algumas dezenas de camionetas de aterros aproveitados da passagem de nível de Aveiro e de outros locais, tendo a Junta ordenado a sua terraplenagem.

Como se verificasse que a quantidade depositada não fosse suficiente, continua-se a descarregar aterros até completo nivelamento.

Já foi divulgado que a maior parte dos materiais para o pavilhão foram cedidos pela Câmara e espera-se que a «Aprocred» e mais voluntários colaborem na construção desta obra, que consideramos de grande utilidade para a prática

de desporto a toda a juventude da freguesia.

REPARAÇÕES EM ARRUAMENTOS

Na Rua do Padrão, artéria que liga a Quintã a Cacia, do lado norte, a Junta mandou construir um longo muro de vedação numa faixa de terreno cedido pelo sr. Manuel Rodrigues Teixeira, de Cacia. Considera-se muito importante este alargamento, situado no entroncamento da via que em breve se prevê ser pavimentada a betuminoso.

= Reparação da Rua do Correguinho, pelos dois acessos à Estrada Nacional, até junto à captação de água que abastece a fonte de Cacia.

= Reparação da Rua do Campinho, em Vilarinho.

= Reparação da Rua da Agra, em Vilarinho.

= Reparação da Rua do Samoucal, em Sarrázola, até ao entroncamento da Fábrica de Blocos.

= Reparação da Estrada do Vale Caseiro, em Cacia, até à Fábrica de Blocos.

(Conclui na 2.ª página)

A Estrada Aveiro-Murtosa vai ser uma realidade

Numa reunião de trabalho promovida pelo Governo Civil de Aveiro, realizada há dias com a presença de várias entidades responsáveis, foram amplamente discutidas as implicações da construção da célebre estrada-dique Aveiro-Murtosa, sendo a obra, considerada bastante útil à região, calculada em mais de 500 mil contos.

Segundo foi dado a conhecer, a Estrada Aveiro-Murtosa vai ser uma realidade.

O DR. QUINA FERREIRA

foi homenageado pelo povo do Sobreiro e S. Marcos

Humanitário, generoso, dedicado — eis o mínimo que se pode dizer do médico Dr. José Arnaldo de Quina Domingues Ferreira!

Nascido em Aveiro, na freguesia da Glória, é, no entanto, no concelho de Albergaria-a-Velha, que acaba por exercer, com verdadeiro espírito de sacerdócio, durante 40 anos de profícua actividade, o seu mister de profissional da medicina.

E tanta dedicação pôs no desempenho da prestimosa profissão, e tão generoso se mostrou para os seus doentes — e os mais pobres sabem quanto essa generosidade era desinteressadamente amorosa! — que a homenagem prestada pelo povo do Sobreiro e de S. Marcos, em 20 de Junho p.p. (data em que o homenageado completava 69 anos), foi bem um acto que, pela sua espontaneidade, e pela sua singeleza protocolar, bem atesta a consideração, a amizade e o respeito que o povo daqueles lugares dedica ao seu Grande Amigo e Médico Ilustre.

Para os que beneficiaram da sua assistência — tantas vezes gratuita — bastaria a gratidão da sua presença; mas porque a vida é



efémera, e os exemplos de abnegação fenecem na memória dos homens, ali está, no largo que é fronteiro à sua vivenda no Sobreiro, um busto em bronze, habilmente executado pelo artista-trabalhador Odemiro Soares, que deixou gravado para os vindouros os traços mais evidentes da bondade, da simplicidade e da modéstia de um médico que, no silêncio da sua constante actividade assistencial, soube, a par da aplicação da sua ciência, conservar a bonomia salutar de um João-Semana, de palavra acessível e confortadora.

Resumo da nossa reportagem

No Sobreiro e na bifurcação para S. Marcos, decorreu no dia 20 de Junho findo uma festa de justa e significativa homenagem ao sr. Dr. Quina Ferreira, juntando-se mais de um milhar de pessoas em júbilo e declarada amizade.

A festa começou com a Fanfarra «Os Jovens da Costa do Valado» a percorrer as ruas.

Cerca das 17 horas, na capela privativa da habitação do homenageado, foi celebrada missa de graças pelo sr. Padre José Maria Domingues, rev. pároco de Albergaria-a-Velha, que pronunciou uma notável alocução a propósito da personalidade e actividade benéfica desenvolvida pelo Dr. Quina Ferreira, sendo a mesma solenizada por um grupo coral do Sobreiro.

Seguiu-se a festa no recinto fronteiriço e junto do busto, tendo o membro da Comissão promotora, sr. Rodrigo Nunes Rodrigues, lido o seguinte discurso:

«Ex.ªs Autoridades Meus Amigos:

Há um ano, em ambiente mais restrito, mas não menos generalizado entre as gentes do Sobreiro e S. Marcos, preiteámos ao sr. Dr. Quina Ferreira o nosso sentido reconhecimento pela sua dedicação sem limites no desempenho exemplar da sua nobre missão de médico, amigo generoso destas Povoações.

(Conclui na 2.ª página)

Notícias de Taboeira

Falecimento. — Conforme notícia no último número, faleceu inesperadamente no dia 23 de Junho findo o sr. Carlos Manuel da Silva Marques Nogueira, de 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, casado apenas há dois anos com a sr.ª D. Maria Filomena Ferreira Dias Nogueira; filho do sr. António Marques Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Celeste Dias da Silva e genro do sr. Fernando Dias Fernandes Ruela e de sua esposa sr.ª D. Maria Alice Marques Ferreira Ruela, todos moradores neste lugar.

Acometido de doença súbita no leito, pelas 5 horas da madrugada, foi conduzido de urgência ao hospital de Aveiro e tendo reanimado regressou a casa, para ir à consulta dum especialista, tendo-lhe repetido o ataque que o vitimou pelas 7,30 horas.



Carlos Manuel Nogueira

O saudoso extinto, que no domingo anterior, dia 17, festejara com grande alegria o seu 25.º aniversário natalício, na companhia da família e vários amigos, não pensaria que a sua vida estava a terminar, deixando mergulhada na mais pungente tristeza a sua esposa, os pais e toda a família, bem como afinal o povo da sua e nossa terra e redondezas, que tinham nele grande estima, pois era o tractorista mais dedicado nas horas vagas fabris, tendo ainda na véspera do seu falecimento andado a lavar na Quintã do Loureiro.

Era irmã do sr. António Fernando da Silva Marques Nogueira, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª D. Maria Teresa de Oliveira Cruz, moradores neste lugar; e da sr.ª D. Maria Helena da Silva Marques Nogueira, casada com o sr. José Marques de Oliveira, empregado na construção civil, residentes no Olho de Água, em Esgueira; sobrinho paterno dos srs. João Maria Marques Nogueira, residente em Parreiras (Coimbra); Manuel Marques Nogueira, em Esgueira; José Marques Nogueira, moradores neste lugar; e das sr.ªs D.ªs Ana Marques Nogueira, no Olho de Água de Esgueira; Maria Marques Nogueira, em Cacia; Aurora Marques Nogueira e Rosa Marques Nogueira, moradoras neste lugar; e ainda do falecido Abílio Marques Nogueira; e materno das sr.ªs Rosa Simões Dias, em Lordelo (Paredes); Maria Simões Dias, no Seixal; e Idalina Dias da Silva, moradora neste lugar, e ainda do falecido António Marques da Silva Dias; e era tio dos jovens Carlos Fernando Cruz Nogueira, Maria Clara Nogueira de Oliveira e António José Nogueira de Oliveira, sendo também padrinho dos dois primeiros.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 19 horas, constituiu uma grande manifestação de pesar — senão a maior da nossa terra — pois teve um acompanhamento de mais de meio milhar de

pessoas deste lugar e redondezas e numeroso cortejo automovel.

No préstito incorporaram-se a irmandade de Santa Maria Madalena e o rev. pároco de Esgueira, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 77 bouquets, duas coroas e muitos ramos de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu pai, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o inesperado desenlace, renovamos as mais sentidas condolências à desolada viúva e demais família enlutada.

Agradecimento

A família de Carlos Manuel da Silva Marques Nogueira, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a última morada o seu saudoso ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim e que por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Taboeira, 4 de Julho de 1979

Festas a Santa Maria Madalena. — Nos dias 21, 22, 23 e 24 de Julho corrente, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra de Santa Maria Madalena, nos quais participarão um grupo de Zés Pereiras para arruada e a Contradança «Bragança Quintanense», em estreita no sábado à noite; a Banda de Pinheiro de S. João de Loure, para a Missa Solene, Procissão e arraiais de tarde de domingo e segunda-feira; a Fanfarra «Jovens da Costa do Valado», também para a Procissão; os conjuntos «Top 5», de Arcozelo (Vila Nova de Gaia) e típico «Os Bons Amigos», de S. João da Madeira, para a noite de domingo; «Os Faraós», da Mamarrosa, e o típico «Os Tentadores», de Nova Telha (Maia), para o festival nocturno de segunda-feira; os Ranchos «Rio Novo do Príncipe», de Sarrazola (Cacia) e «Baixo Vouga», de Eixo, para o festival de encerramento na noite de terça-feira; e a Sonora Valente, durante as festas.

Publicaremos o respectivo programa no próximo número.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO-ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Consultas por marcação

As 3.ª e 5.ª feiras
das 17 às 20 horas

Consultório — Telef. 27326

Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6

AVEIRO

TERRENO

para montagem de indústria
ou construção de habitações

VENDE-SE EM CACIA, na Estrada do Vale Caseiro, com a área aproximada de 7.000 m². Todo vedado a muro e com grande poço de água. Tem 36,5 m. de frente para a Estrada e 183 m. de fundo.

Informa a Redacção deste jornal.

De Angeja

Festejos a Nossa Senhora das Neves

Não foi possível conseguir-se Comissão disposta a realizar este ano os tradicionais festejos, o que é de lamentar pois verifica-se que Angeja caminha, não só no aspecto religioso, mas em quase todos os outros, para o abandono e esquecimento, e isto tudo por comodismo e má compreensão dos seus habitantes.

Por esta razão e só por ela, resolveu a Comissão Fabriqueira realizar apenas a parte religiosa, isto é, a Missa de festa seguida da tradicional e pomposa Procissão, que seguirá o trajecto habitual, no dia 5 de Agosto, às horas habituais.

No dia 12 do mesmo mês de Agosto, como tradição, realizar-se-á Missa rezada na capela do Cabecinho e espera-se que se repitam as habituais merendas nas agradáveis sombras dos gramaois do além-rio.

Um grupo de bairristas senhoras, resolveu mandar beneficiar a capela com obras de restauro.

Espera a Comissão Paroquial, que a freguesia, compreendendo o sacrifício que esta vem fazendo a bem do bom nome da paróquia de Angeja, a ajude moral e materialmente na realização desta sua espinhosa missão.

A Comissão

Festas a Nossa Senhora do Carmo. — Conforme já noticiámos, vão realizar-se no lugar do Fontão, desta freguesia, nos próximos dias 14, 15 e 16 de Julho, os festejos em honra de Nossa Senhora do Carmo, com o seguinte programa:

DIA 14 (Sábado) — A partir das 9 horas, uma aparelhagem sonora actuará com música gravada escolhida; e às 10 horas, um grupo de Zés Pereiras com gigantes, entrará a percorrer as ruas do lugar.

DIA 15 (Domingo) — Principal dia das festas. Às 11 horas, será celebrada Missa Solene com a colaboração da Banda da Associação de Instrução de Recreio Angejense; às 12 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, incorporando-se a mesma Banda; às 16 horas, chegada do conjunto «Imperial», de Vagos, que actuará até ao anoitecer; às 21,30 horas, início do arraial nocturno, em que participarão o mesmo conjunto e o típico «Destaque Seis», de S. João de Ver (Vila da Feira). No intervalo, será lançado fogo de artifício.

DIA 16 (Segunda-feira) — Dia da Padroeira. Ao amanhecer, uma salva de 21 tiros em comemoração. Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e às 21 horas, início do festival de encerramento, com o conjunto «Improviso 5», de Angeja, que actuará até à 1 hora.

Falecimento. — No dia 29 de Junho, faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. Joaquim de Oliveira Santos, de 62 anos, proprie-

Continho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

PARA MEDITAR...

Lembra-te que o tempo não apaga as recordações e também não esquece os sofrimentos.

— Há horas na vida que não passam, mas que os ponteiros apontam os remorsos.

— Nunca fuja das lágrimas, mas sim das gargalhadas, cujo eco enlouquece.

— Lembra-te que tudo se transforma em pó, menos o Amor e a Caridade!...

SABIA QUE...

Não há nada tão estimulante do que equilibrar as nossas actividades.

CORRESPONDÊNCIA

França, Alemanha, Luxemburgo e Brasil. — O «Dia da Mãe», para todas o meu abraço e um muito sincero obrigado. Carlos Miguel, vou pensar.

REFRESCO PARA AS TARDES QUENTES

Sumo de laranja com leite frio

Misturar um copo de sumo de laranja com duas colheres de leite desnatado em pó e uma colher de mel. Bater até que o líquido se torne liso e espumoso. Beber em seguida.

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, até ao próximo jornal.

Angeja, Julho 79 J.B.

CONSELHO DE BELEZA

Para fortalecer os olhos, é olhar para cima e para a direita e esquerda e para baixo, lentamente.

PENSAMENTO

O casamento é amor e comunhão espiritual de dois seres...

tário dos talhos de Angeja e Frosos, casado com a sr.ª D. Palmira Nogueira Souto e pai da sr.ª D. Maria Amália Nogueira Santos, casada com o sr. António Tavares de Pinho, comerciantes em Belém — Pará (Brasil); e do sr. António Nogueira Santos, casado com a sr.ª D. Maria Deolinda Nunes de Oliveira e Silva, moradores nesta freguesia.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Tesoureiro da Junta. — Para substituir o saudoso Emídio Nogueira da Silva, falecido em 12 de Maio último, foi eleito tesoureiro da Junta de Freguesia de Angeja o sr. Alfredo Cravo Silva, membro da Assembleia de Freguesia, sendo este substituído no cargo que deixou pelo sr. António Augusto Simões Salgado.

Comportas no Rio do Fontão. — A Direcção-Hidráulica vai mandar construir comportas no Rio do Fontão, desta freguesia, cuja obra está a concurso até ao dia 12 do corrente e orçada em 540.000\$00.

Notícias locais

Mulher electrocutada

No dia 8 de Julho, pelas 18 horas, quando procedia à ligação duma tomada de um motor eléctrico, com as mãos molhadas, foi atingida por um choque que lhe provocou a morte a sr.ª Rosa Graciete de Oliveira Lemos, de 25 anos, natural de Esgueira, casada com o sr. Agostinho Diogo Lopes, electricista, residentes na Rua da República (Estrada Nacional), em Cacia; filha do sr. Francisco de Lemos e de sua esposa sr.ª Maria José Oliveira, de Esgueira; e nora do sr. Américo Lopes e de sua esposa sr.ª Luisa Marques Diogo (Bençoá), de Cacia.

Conduzida na ambulância do S. N. A. para o hospital de Aveiro, chegou ali já morta.

Deixa na orfanidade dois filhos, de 6 anos e 18 meses.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, após ser celebrada missa de sufrágio por um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 23 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo, sentidamente comovido.

Na próxima segunda-feira, dia 16, pelas 20,30 horas, será rezada na igreja paroquial desta freguesia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre. Lamentando o trágico desenlace, enviamos sentidas condolências à família enlutada.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 28-6-79:

1.º Prémio ... 33712
2.º " ... 6963
3.º " ... 41037

N.ºs da extracção de 5-7-1979:

1.º Prémio ... 34826
2.º " ... 24538
3.º " ... 28860

